



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do deputado Zé Adriano

Tel. (61) 3215-5301 e 3215-3301
E-mail: dep.zeadriano@camara.leg.br

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – CDE

REQUERIMENTO Nº DE 2025

(Do Sr. Zé Adriano)

Requer a realização de audiência pública para debater sobre o panorama de desenvolvimento dos municípios brasileiros e a formulação de políticas públicas mais eficazes.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno desta Casa, a realização de reunião de audiência pública no âmbito da Comissão de Desenvolvimento Econômico para debater sobre o panorama do desenvolvimento socioeconômico dos municípios brasileiros com auxílio dos índices de desenvolvimento municipal e suas implicações para a formulação de políticas públicas mais eficazes. Para tanto, proponho que sejam convidados:

1. Representante do Ministério do Trabalho (MTE)
2. Representante do Ministério da Educação (MEC)
3. Representante do Ministério da Saúde (MS)
4. Representante da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan)
5. Representante do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)
6. Representante da Confederação Nacional dos Municípios (CNM)





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do deputado Zé Adriano

Tel. (61) 3215-5301 e 3215-3301
E-mail: dep.zeadriano@camara.leg.br

Apresentação: 07/08/2025 12:10:51.970 - CDE

REQ n.45/2025

JUSTIFICATIVA

O presente requerimento solicita a realização de audiência pública no âmbito da Comissão de Desenvolvimento Econômico (CDE) para debater sobre o panorama do desenvolvimento socioeconômico dos municípios brasileiros com auxílio dos índices de desenvolvimento municipal e suas implicações para a formulação de políticas públicas mais eficazes.

A economia brasileira registrou seu terceiro ano consecutivo de crescimento, impulsionada pelo setor agropecuário e pela expansão dos serviços. O aumento no consumo das famílias e do governo refletiu a maior disponibilidade de renda, decorrente do aquecimento econômico e da ampliação do emprego. O mercado de trabalho alcançou o maior número de trabalhadores com carteira assinada desde 2012, com um recorde de demissões voluntárias, evidenciando a alta oferta de empregos.

Embora exista um enorme caminho pela frente, na saúde houve ampliação do acesso a serviços, com foco na atenção primária, saúde da família e saúde mental, além de campanhas de vacinação intensificadas. Na educação, apesar de o IDEB ainda não ter retornado aos níveis pré-pandemia, as taxas de aprovação melhoraram, refletindo avanços no processo educacional. Os desafios ainda são enormes e o investimento em educação se reafirma como principal motor de transformação social.

Nesse contexto, os municípios são essenciais para a eficácia das políticas públicas e para o desenvolvimento local, promovendo melhores condições de vida. Recentemente, a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan) publicou a última atualização do seu Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM) apresentando um panorama detalhado do desenvolvimento socioeconômico dos municípios brasileiros de 2013 a 2023. Foram avaliados 5.550 municípios, que respondem por 99,96% da população.

Os estudos reforçam que a qualificação da força de trabalho, a educação de qualidade e a saúde da população são fundamentais para fortalecer o potencial produtivo das cidades e melhorar sua competitividade. Para o setor produtivo, isso representa um



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**

Gabinete do deputado Zé Adriano

Tel. (61) 3215-5301 e 3215-3301

E-mail: dep.zeadriano@camara.leg.br

elemento crucial para garantir mão de obra qualificada, inovadora e capaz de impulsionar a produtividade.

Segundo o IFDM, a maior parcela das cidades brasileiras (48,1%) registrou desenvolvimento moderado. No entanto, uma fatia significativa (42,8%) ainda se encontra na faixa de baixo desenvolvimento. Nos extremos da distribuição, percentuais similares de municípios apresentaram desenvolvimento alto (4,6%) e crítico (4,5%).

A análise do IFDM evidencia um Brasil de contrastes, onde coexistem um Brasil possível e outro ainda marcado por problemas socioeconômicos já superados em diversas localidades. O índice mostrou que os municípios menos desenvolvidos estão 23 anos atrasados em relação aos mais avançados. É como se eles estivessem tentando atravessar uma ponte ainda inacabada, enquanto os mais avançados já estão do outro lado há tempos.

Diante disso, a realização da audiência pública se mostra oportuna e necessária para contribuir com a formulação de políticas públicas mais eficazes de desenvolvimento municipal a partir de um olhar estatístico sobre a desigualdade entre os municípios brasileiros em relação à educação, saúde e trabalho.

Ante ao exposto, solicito o apoio dos nobres pares na aprovação deste requerimento.

Sala das Comissões, em 7 de agosto de 2025.

Deputado ZÉ ADRIANO